

Mais uma vez, aniversário

Enviado por Jamil Alves
20-Jun-2018
Atualizado em 20-Jun-2018

Mais uma vez, aniversário. Neste ano, a data caiu num domingo bem friozinho – e essa é a melhor parte para mim, eu que sou inimigo fidalgal do calor.

Logo cedo, Miguel, do alto dos seus quase 4 anos, veio me saudar: feliz cumpleaños, papá!” – e logo emendou, em português: eu também vou ganhar presente hoje? A inocência e alegria das crianças é realmente algo contagiante. Impossível não se alegrar num dia que começa assim.

Quando somos adultos, fazer aniversário, por mais alegres e cercados de amigos que possamos estar, tem um gostinho de tempo que corre, de velhice que se aproxima. Melhor não pensar nesse lado sombrio da data.

Desta vez, o pensamento que estava me encafifando nos últimos dias era “por que o tempo parece passar mais rápido agora do que quando eu era criança”?

Então, pensemos: o que acontece quando você entra em um quarto escuro onde há uma vela acesa? Você logo nota a chama, certo? E se o local estiver completamente iluminado? Provavelmente, você levará mais tempo para se dar conta de que a vela está acesa.

Com o peso, acontece a mesma coisa. Se você pegar um pacote em cada mão, um de 100 gramas e outro de 120, será relativamente fácil perceber a diferença de peso entre os dois. No entanto, se forem dois pacotes, um de um quilo e outro de um quilo e 20 gramas, será muito difícil distinguir qual dos dois pesa mais, apesar de serem os mesmos 20 gramas de diferença.

O que acontece é que nossa percepção é alterada quando tratamos de medidas diferentes (visão, peso, referência espacial etc.), e a ciência explica isso pela Lei de Weber, na qual um algoritmo é a base da explicação.

Ernst Heinrich Weber foi um renomado médico alemão, que viveu de 1795 a 1878, e desenvolveu importantes trabalhos nos campos da Fisiologia e da Psicologia. Ele foi o primeiro a se dar conta desse fenômeno da alteração na percepção e a expressá-lo numa equação.

A lei de Weber diz que, ao compararmos dois estímulos pequenos, basta uma pequena alteração para notar diferença entre eles. O mesmo vale para o exemplo da vela no quarto escuro e para a nossa percepção do passar do tempo.

Seguindo essa mesma lógica da Lei de Weber aplicada ao tempo, ainda que um ano tenha a mesma duração, a relação entre a duração de um ano e o tempo total que já vivemos fica cada vez menor; por isso essa nossa percepção de que o tempo passa mais rápido agora do que quando éramos crianças.

Isso significa que não se trata de uma evolução linear porque cada ano que passa soma perceptivelmente menos ao total da nossa vida do que a passagem de um ano quando somos pequenos, e é por isso que, quando ficamos mais velhos, temos a sensação de que o tempo passa mais rápido.

Apesar de tudo, gosto de aniversariar e já estou psicologicamente preparado: cada "parabéns a você, nesta data querida" chegará mais e mais rápido.